

122

REAÇÕES DE MILHO (*Zea mays* L.) A *Puccinia sorghi* Schw. E PRESERVAÇÃO DE URE DOSPOROS DO PATÓGENO. W.F. de Oliveira¹ & E. Balmer² (¹UFG/Dep. Fitossanitário, 74.000 Goiânia-Go; ²ESALQ/Dep. Fitopatologia, 13.400-Piracicaba-SP). Reaction of corn (*Zea mays* L.) in *Puccinia sorghi* Schw and preservation of ure dospores of the pathogen.~

As reações de linhagens, composto e variedades de milho (*Zea mays* L.) a uma mistura de isolados de *Puccinia sorghi* Schw. foram avaliadas em "seedlings", em condições de casa de vegetação. As reações observadas foram lesões necróticas e cloróticas para os níveis mais elevados de resistência, e desenvolvimento de pustulas, com tamanhos variados que refletem estados de resistência moderada, suscetibilidade moderada e alta suscetibilidade. Os materiais testados revelaram diferentes níveis de resistência e suscetibilidade ao patógeno. Híbridos, F₁, resultantes do cruzamento entre linhagens resistentes e suscetíveis a uma cultura monopustular de *P. sorghi*, revelaram que a resistência em "seedlings", em condições de casa de vegetação, foi dominante em relação à suscetibilidade. A viabilidade de uredosporos de *P. sorghi* foi influenciada pelas condições de armazenamento. A germinação e poder infectivo diminuíram consideravelmente para esporos armazenados em condições ambiente, enquanto que para esporos armazenados a temperatura de 5 a 10°C e umidade relativa de 50% a germinação e poder infectivo se mantiveram elevados por um período de 100 dias de armazenamento.

123

PELLICULARIA KÓLEROGA EM SERINGAIS CONSORCIADOS NA AMAZÔNIA. H.M. Silva; L. Gasparotto & D. R. Trindade (CNPDS/EMBRAPA, Cx. P. 319, 69.000 Manaus/AM). *Pellicularia koleroga* in Hevea intercropping in Amazon region/Brazil.

Pellicularia koleroga é um fungo polífago e bastante agressivo que infecta rapidamente as plantas, causando secamento de folhas, ramos e frutos de várias espécies cultivadas, dentre as quais a seringueira. Essa doença vem assumindo grande importância econômica com a expansão dos plantios principalmente naqueles consorciados, onde as condições de umidade favorecem o desenvolvimento do fungo. Em levantamentos feitos em vários municípios da região o fungo foi encontrado afetando seringais consorciados com cafeeiros, cacauzeiros e pimenta-do-reino, atingindo a ambos os cultivos, e, isoladamente foi detectado afetando goiabeira, jaqueira, castanhola, cupuaçuzeiro, abacateiro, gravioleira, mangueira e laranjeira. Também foi encontrado afetando a *Pueraria* spp., planta de cobertura, muito utilizada nos seringais de cultivo. A doença se caracteriza pelo aparecimento de um micélio branco amarelado que se desenvolve sobre as folhas e ramos, causando-lhes o secamento. As folhas secas se desprendem dos ramos e ficam pendentes, presas pelo filamento do micélio. Por causa desta característica a doença recebeu o nome vulgar de "queima-do-fio". O controle foi conseguido com pulverizações semanais de fungicidas cúpricos.